

MEMÓRIAS E ASPECTOS FUNCIONAIS DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO DE PALMAS: NARRATIVAS DE TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS AO LONGO DOS 34 ANOS DA CIDADE.

Memories and Functional Aspects of Palmas' Historical Heritage:
Narratives of Spatial Transformations Over the City's 34 Years.

Witer Fonseca Naves¹

RESUMO

A pesquisa apresentada examina as transformações espaciais da cidade de Palmas, a partir das memórias e narrativas de seus moradores. O estudo se fundamenta na Geografia Crítica e utiliza o materialismo histórico-dialético como método. Com entrevistas a pioneiros e moradores de diferentes períodos, este trabalho investiga, como as memórias coletivas revelam as mudanças nas funcionalidades e nos valores patrimoniais do espaço urbano de Palmas ao longo de seus 34 anos.

Palavras chaves: Narrativas, memórias e transformações espaciais.

INTRODUÇÃO

Fundada em 1989, Palmas é a mais jovem capital do Brasil e um exemplo raro de cidade inteiramente planejada no contexto moderno do país. Seu crescimento urbano se deu de maneira acelerada e, embora guiado por diretrizes técnicas, passou a refletir dinâmicas complexas entre planejamento, vivência social e apropriação popular do espaço. As transformações espaciais ocorridas ao longo das últimas três décadas evidenciam não apenas alterações na configuração urbana, mas também mudanças profundas na forma como os moradores se relacionam com o território.

o espaço não é uma entidade neutra, pois reflete a sociedade que o produz e é, ao mesmo tempo, a condição e o meio para a sua reprodução (SANTOS, 2006, p. 47).

Com base nesse panorama, esta pesquisa tem como objetivo geral resgatar, nas memórias da população de Palmas, as transformações do espaço habitado da cidade, compreendendo as narrativas populares como elementos constitutivos da produção e reprodução do espaço urbano e da construção do seu patrimônio histórico.

São definidos como objetivos específicos: mapear as áreas da cidade que passaram por transformações significativas; analisar como as narrativas dos moradores refletem o valor simbólico e funcional dos espaços urbanos; compreender o papel das histórias coletivas na atribuição de sentidos sociais ao espaço urbano; e avaliar como políticas públicas influenciaram o processo de valorização e apropriação dos espaços.

¹ Witer Fonseca Naves é doutorando pela Universidade Federal de Goiás, no Instituto de Estudos Socioambiental - IESA, em Geografia, na linha de pesquisa em Dinâmica Socioespacial, tendo como Eixo Temático: Produção do espaço urbano e políticas governamentais.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adota como base teórico-metodológica o materialismo histórico-dialético, ancorado na Geografia Crítica, a fim de compreender o processo de transformação do espaço urbano de Palmas a partir das experiências e memórias dos seus habitantes. O método dialético permite analisar o espaço como uma construção histórica e social em constante movimento, atravessado por contradições e relações de poder que se expressam nas formas urbanas e nas vivências cotidianas.

A escolha por esse referencial se justifica pela necessidade de apreender o espaço não como um dado estático, mas como uma totalidade em construção, produzida pelas práticas sociais e econômicas. Tal abordagem possibilita compreender como as políticas públicas, os interesses do capital e as vivências populares interferem na produção, apropriação e valorização do território urbano.

Nesse sentido, os procedimentos metodológicos adotados são de natureza qualitativa e interpretativa, divididos nas seguintes etapas: levantamento bibliográfico e documental; coleta de narrativas populares por meio de entrevistas semiestruturadas; observação participante; análise interpretativa das memórias e delimitação de áreas transformadas com base nos relatos e observações em campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da coleta e análise das narrativas dos moradores de Palmas, pressupõe-se identificar que as transformações espaciais da cidade não serão percebidas apenas como modificações físicas do território, mas como parte de um processo simbólico, afetivo e funcional, profundamente enraizado nas vivências cotidianas da população.

As áreas centrais de Palmas, como a Praça dos Girassóis e a Avenida JK, deverão aparecer nas memórias como símbolos de uma identidade institucional, política e administrativa, fortemente ligada à imagem oficial da cidade. Por outro lado, bairros como Aurenly I, Taquaralto e as quadras residenciais da região sul deverão expressar outra dimensão do território — mais cotidiana, popular e muitas vezes invisibilizada nos discursos formais sobre o patrimônio histórico.

Espera-se que as entrevistas revelem também o papel central das políticas habitacionais e de infraestrutura urbana na redefinição do uso dos espaços e no deslocamento de populações. Programas como o Minha Casa Minha Vida contribuirão para a valorização de certas regiões, ao mesmo tempo em que promoverão a expulsão de famílias de áreas centrais para a periferia, alterando a lógica de pertencimento e desestabilizando vínculos históricos com determinados lugares.

As memórias coletadas poderão apontar ainda para o reconhecimento do espaço urbano enquanto bem comum, carregado de significados que transcendem sua função prática. Locais de convivência, como feiras livres, praças de bairro e a orla da cidade, deverão ser recorrentemente citados como espaços de socialização, cultura e resistência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscará contribuir com a valorização das narrativas populares como instrumento fundamental para a compreensão das transformações espaciais e da construção do patrimônio histórico na cidade de Palmas.

As considerações finais que emergirão deste trabalho estarão voltadas para a proposição de um diálogo mais sensível entre as políticas públicas e os sujeitos que habitam e constroem cotidianamente a cidade.

A partir das análises realizadas, espera-se fortalecer a defesa de políticas públicas que contemplem a diversidade de narrativas e promovam ações integradas de preservação da memória coletiva e dos espaços simbólicos da cidade.

Como perspectiva de continuidade, a pesquisa deverá sugerir o aprofundamento de investigações em outras regiões da cidade, com foco em áreas menos documentadas e cujas memórias estejam em risco de apagamento.

REFERÊNCIAS

LUCINI, Andreia Cristina Guimarães Cantúaria. **Memória e identidade urbana em Palmas (TO): as margens da identidade da cidade planejada na memória dos pioneiros. 2019.** Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2019.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia.** 5. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

SILVA, Valéria Cristina Pereira da. **Palmas e as transformações urbanas no contexto do planejamento estatal.** Revista Brasileira de Geografia Urbana, Maringá, v. 7, n. 2, p. 201–218, 2015. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RBGU/article/view/25930>. Acesso em: 14 abr. 2025.